

BOLETIM

SERGIPE

ECONÔMICO

ARACAJU – SERGIPE – 2017

Maio



Universidade Federal de Sergipe

BOLETIM
SERGIPE
ECONÔMICO
ARACAJU – SERGIPE – 2017

**Federação das Indústrias do
Estado de Sergipe (FIES)**

**Universidade Federal de Sergipe
(UFS)**

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Coleta dos dados e análises

Luís Paulo Dias Miranda

Magali Alves de Andrade

Elaboração e Revisão

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico/Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO, 3

ANÁLISE / MINERAÇÃO,
ENERGIA E CUSTO DA
CONSTRUÇÃO CIVIL, 5

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 12

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 16

ANÁLISE / EMPREGO E
CUSTO DE VIDA, 19

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 24

ANÁLISE / SONDAgens DE
OPINIÃO EMPRESARIAL, 30

ANEXO, 32



Universidade Federal de Sergipe

Sumário Executivo

Os primeiros meses de 2017 foram marcados por alguns sinais recuperação da economia, entretanto a recuperação econômica não se dá de forma pujante, devido ao elevado nível de incerteza em muitos setores. Dentro desse contexto, a economia sergipana tenta se recuperar, mesmo sentindo os efeitos do mau momento econômico e político do Brasil.

A produção de petróleo e gás natural recuou em Sergipe, no mês de março, sendo de 22,2% e 16,9%, respectivamente, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já os repasses dos royalties do mês de maio, referentes a produção de petróleo e gás do mês de março desse ano, atingiram os R\$ 5,7 milhões, o que representou recuo de 0,3%, na comparação com o mês anterior.

Entretanto, houve queda nos preços dos combustíveis, em abril de 2017, com redução no preço da gasolina (6,2%) e do etanol (3,8%), quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. Já os preços do óleo Diesel, do Gás Natural Veicular (GNV) e o Gás de Petróleo Liquefeito (GLP) apresentaram elevação de 0,3%, 7,7% e 12,7%, respectivamente, na mesma base de comparação. Entretanto, as vendas do primeiro trimestre de 2017, em comparação com o mesmo período de 2016, registrou redução de 0,6%.

A construção civil sergipana registrou custo médio de R\$ 910,36 por metro quadrado construído, em abril de 2017, contabilizando alta de 0,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O custo médio com material ficou em R\$ 499,01, enquanto que o custo médio com a mão de obra.

O Setor Público também enfrenta alguns problemas. Nos quatro primeiros meses do ano, a arrecadação federal acumula no ano R\$ 1,3 bilhão, recuando 0,9%, em termos reais (levando em consideração o efeito da inflação no período), quando comparado com o mesmo período de 2016. Os repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE), teve crescimento real de 5,8%, e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de 6,3%, no primeiro quadrimestre do ano, em comparação com os quatro primeiros meses de 2016. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) apresentou elevação de 14,5% em seus repasses, na mesma base de comparação. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), no primeiro quadrimestre de 2017, ultrapassou os R\$ 797,3 milhões, registrando elevação de 5,3%, em termos reais, em comparação com o mesmo período de 2016.

Com relação ao comércio exterior, no mês de abril deste ano, as exportações foram de aproximadamente US\$ 6,3 milhões, enquanto as importações sergipanas ultrapassaram os US\$ 6,7 milhões. Com este resultado, a balança comercial registrou o menor déficit desse ano, somando US\$ 364 mil, no mês em análise. No acumulado do ano, as exportações somaram US\$ 25,2 milhões e as importações US\$ 44,8 milhões, resultando em um saldo da balança comercial em torno dos US\$ 19,5 milhões em déficit, variações em termos nominais, sem considerar o efeito da inflação no período.

No mês de abril de 2017, a Cesta Básica aracajuana ficou em R\$ 363,87, contabilizando aumento de 4,5%, quando comparada com o mesmo mês de 2016. O mercado de trabalho em Sergipe, ainda não se recuperou, uma vez que o saldo (total de admissões menos total de desligamentos) foi negativo, com redução de 72 empregos

formais. O setor da Construção civil, teve redução de 143 postos de trabalho, e a Agropecuária teve redução de 60 vagas de emprego. O volume de crédito apesar de ultrapassar os R\$ 17,8 bilhões, recuou 1,8% em abril desse ano, em comparação com o mesmo mês do ano passado. Já a inadimplência ficou em 4% no mês de abril. Os depósitos na caderneta de poupança ultrapassaram os R\$ 5,4 bilhões, no quarto mês do ano. Já os financiamentos imobiliários ficaram em R\$ 66,9 milhões, alta de 6,4% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

No mês de abril também houve a redução da utilização de cheques pela população, sendo 22,6% a menos, em unidades, e 19,3%, em valores, ambos na comparação com abril de 2016. O mercado automobilístico apresentou leve recuperação, com alta de 5,2% nas vendas de veículos (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus), mês de abril de 2017, em comparação com o mesmo período de 2016.

Por fim, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), de maio de 2017, mostrou aumento da confiança dos empresários, uma vez que o índice foi superior a 1,4 ponto, em relação ao mês anterior. A Sondagem Indústria da Construção, do mês de abril, apresentou redução de 6,3 pontos no indicador de Nível de Atividade, o que demonstra evolução negativa nesse quesito. Já na Sondagem Industrial foi percebida a evolução do Volume de Produção, que cresceu 9 pontos, em comparação com o mês anterior.

ANÁLISE / MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Petróleo e Gás Natural

Em Sergipe, a produção de Petróleo e de Gás Natural volta a crescer em março

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em março de 2017, ultrapassou os 781 mil barris equivalentes de petróleo (BEP), ficando 7,2% acima da produção do mês imediatamente anterior, fevereiro último. Já no comparativo anual (março/2016), houve retração de aproximadamente 22,2% na produção. No primeiro trimestre de 2017 a produção atingiu os 2,3 milhões de bep, com retração de 20,6%, quando comparado com o mesmo período de 2016.

Do total produzido em março, 23,1% ou aproximadamente 181 mil barris foram extraídos do mar. Em termos relativos, observou-se crescimento de 13,7% em comparação com o mês imediatamente anterior, porém com retração de 25,4% na comparação com março do ano passado.

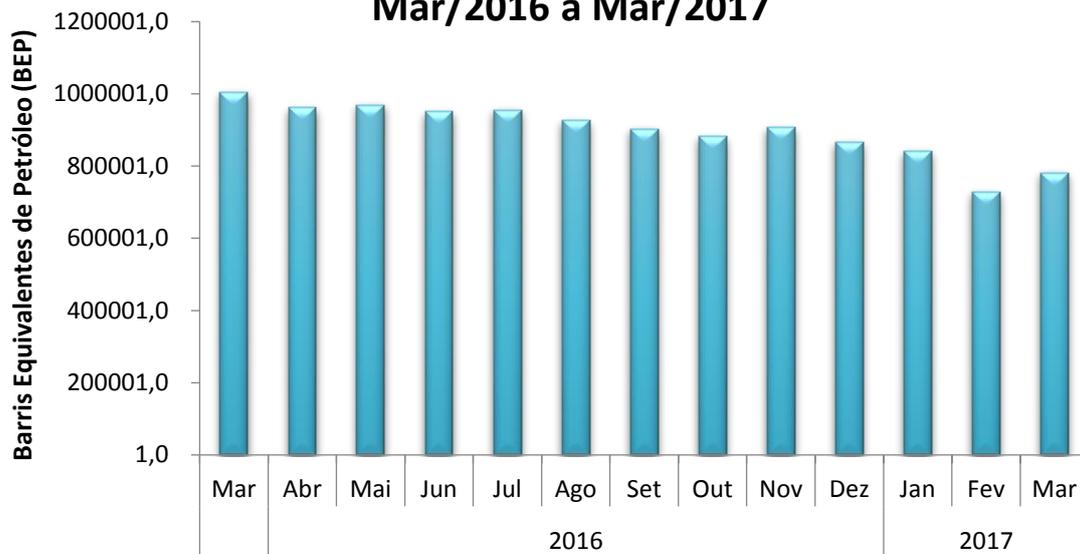
A produção em terra, por sua vez, respondeu por 76,9% da produção total, ultrapassando os 600 mil bep. No comparativo com o mês anterior (fevereiro/2017), verificou-se crescimento de 5,4%, entretanto, quando comparado com março de 2016, houve retração, ficando menor 21,1%.

Produção de Gás

A produção de gás natural, em março, ficou acima dos 420 mil bep. Em termos relativos, houve elevação de 11,8%, na comparação com o mês imediatamente anterior, fevereiro último. Entretanto, em relação ao mês de março de 2016, foi registrada retração de 16,9%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando mais de 394 mil barris, abrangendo 93,6% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 27 mil barris, respondendo por 6,4% da produção do estado.

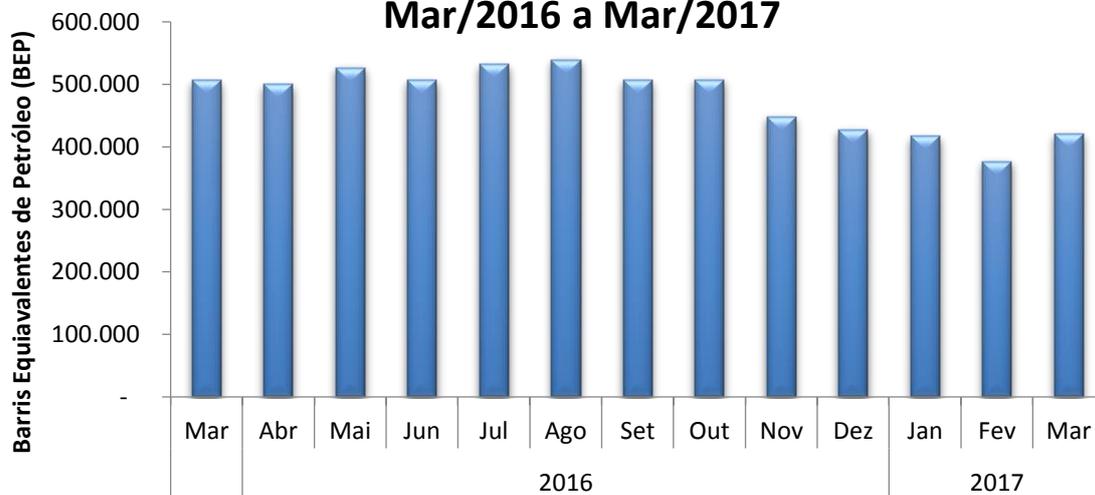
Produção de Petróleo em Sergipe: Mar/2016 a Mar/2017



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Produção de Gás natural em Sergipe: Mar/2016 a Mar/2017



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Royalties de petróleo e gás

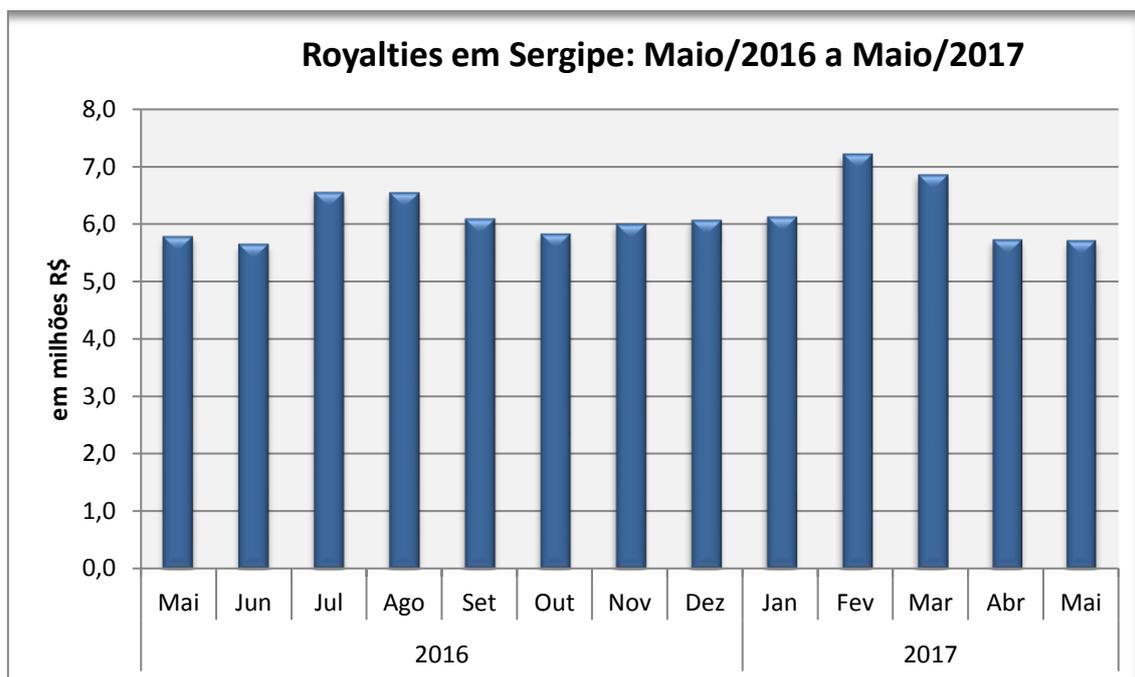
Sergipe recebeu R\$ 5,7 milhões em royalties, no mês de maio

A base de dados da ANP mostrou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, no mês de maio do corrente ano, foi de R\$ 5,7 milhões, valor referente à produção do mês de março. No comparativo com o mês imediatamente anterior, abril desse ano, o repasse teve pequeno recuo de 0,3%. Já na comparação com o mês de maio do ano passado, a redução ficou em 1,3%. Essas variações são em termos nominais, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período.

Nos cinco primeiros meses de 2017, o pagamento dos royalties superou os R\$ 31,6 milhões em Sergipe, representando um acréscimo de 16,9%, em relação ao montante acumulado no mesmo período de 2016.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Pirambu continua recebendo o maior montante, entre todos os municípios sergipanos, recebendo quase R\$ 6 milhões. Enquanto isso, os municípios de Japarutuba e Divina Pastora receberam R\$ 993 mil e R\$ 808 mil, respectivamente. Outros municípios como Areia Branca, Itaporanga D'Ajuda, Siriri e Carmópolis, receberam R\$ 773 mil, R\$ 684 mil, R\$ 681 mil e R\$ 678 mil, respectivamente, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Preço dos combustíveis

Em abril, preço médio da gasolina vendida em Sergipe recuou 6,2%

De acordo com os dados da ANP, no quarto mês do ano, o preço médio cobrado pelo litro da gasolina, no estado, ficou em R\$ 3,536, registrando queda de 6,2%, quando comparado com abril do ano passado. Em relação ao terceiro mês de 2017, mês imediatamente anterior, a retração foi menor, ficando em 2,1%. As variações são em termos nominais, sem considerar o efeito da inflação no período.

O preço médio do etanol vendido, no mês de abril, ficou em R\$ 3,148, registrando queda de 3,8%, sobre o mesmo mês de 2016. No comparativo com março último, permaneceu praticamente estável.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 3,007 por litro, no mês analisado. Em termos comparativos, verificou-se alta de 0,3%, em relação ao mesmo mês do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, março último, a retração ficou em 0,2%.

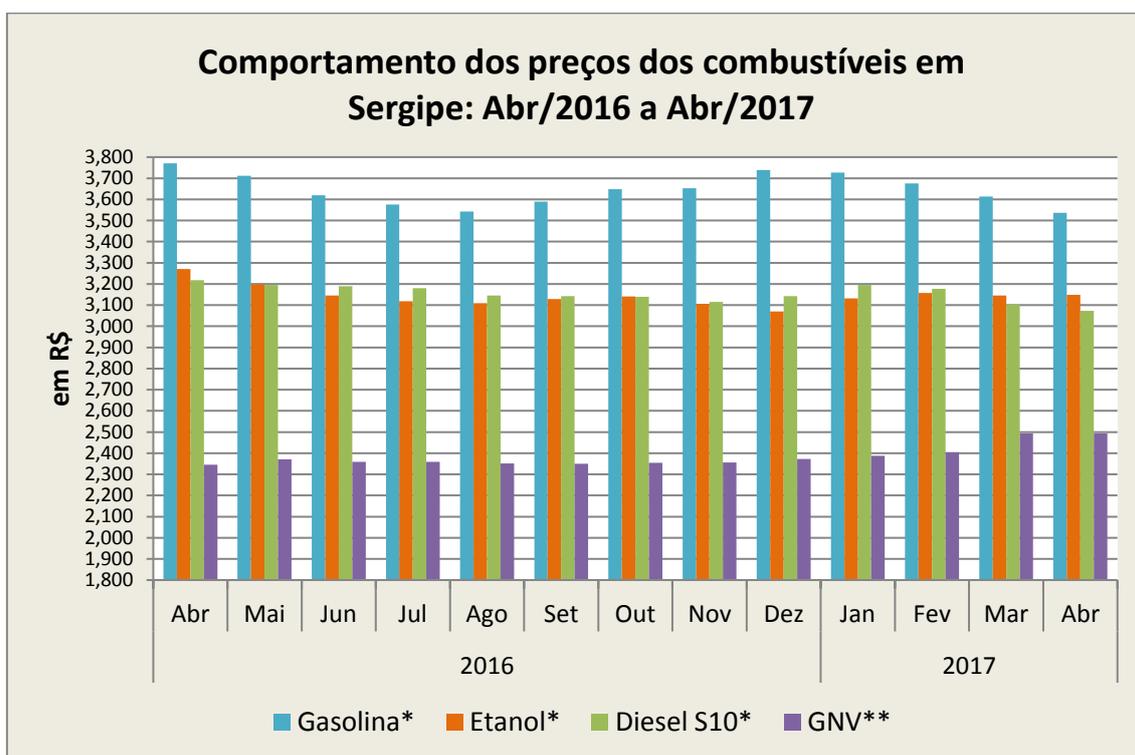
Para o Gás Natural Veicular (GNV), o preço médio praticado por metro cúbico (m³) foi de R\$ 2,493, assinalando acréscimo de 6,3% sobre abril de 2016. Quando comparado com março do ano corrente, não houve variação significativa.

O Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 61,92 (por 13 kg), com alta de 17,2%, quando confrontado com abril do ano passado. Em relação ao terceiro mês de 2017, a elevação foi de 4%.

Preços nas distribuidoras em Abril/2017

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis, no estado, foi de R\$ 3,156 para a gasolina, registrando queda de 6,4%. O etanol teve preço médio de R\$ 2,852, com queda de 1,5%. Já o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 2,590, assinalando queda de 0,7%. Todas as comparações são em relação abril de 2016.

Para o GNV e GLP, o preço das distribuidoras ficou, em média, R\$ 1,871 por m³ e R\$ 42,98, por 13 quilos. Comparativamente, o preço do GNV nas distribuidoras aumentou 0,4%, ao passo que o GLP registrou aumento de 9,5%, ambos na comparação com abril do ano passado.



*: em litros;

** : em metros cúbicos (m³);

Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Comercialização de combustíveis

No primeiro trimestre, venda da gasolina em Sergipe aumentou 4,5%

De acordo com a base de dados da ANP as vendas totais de combustíveis, no primeiro trimestre do ano, ficaram em 223,1 milhões de litros, assinalando queda de 0,6% em relação ao mesmo período de 2016.

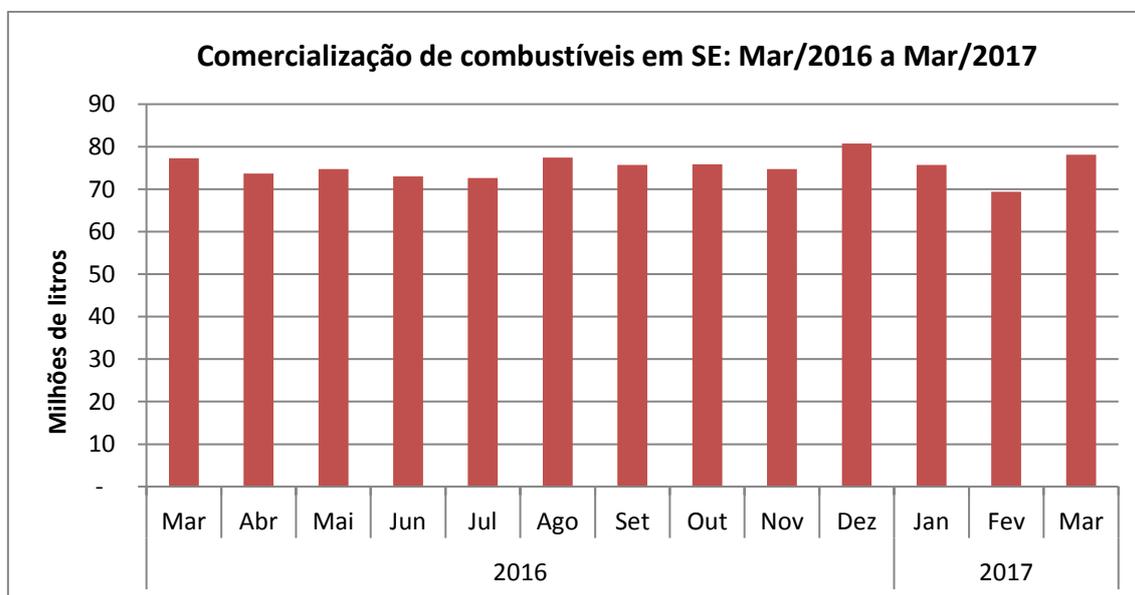
Combustíveis comercializados no 1º Trimestre/2017

Foram vendidos aproximadamente 102 milhões de litros de gasolina, nos três primeiros meses do ano corrente. Em termos relativos, houve alta de 4,5% nas vendas, em relação ao mesmo intervalo do ano passado. No último mês de março, as vendas subiram 10,4%, no comparativo com fevereiro.

A comercialização do etanol hidratado assinalou baixa de 38,8%, de janeiro a março de 2017, quando confrontado com o volume de vendas do mesmo período do ano passado. Em volume, as vendas ficaram pouco acima de 5 milhões de litros. Em março último, as vendas recuaram 2,8% em relação ao mês imediatamente anterior.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados mais de 77,4 milhões de litros, no trimestre analisado. Em termos comparativos, verificou-se queda de 2,4% em relação aos três primeiros meses de 2016. No terceiro mês deste ano, as vendas registraram avanço de 14,4% quando comparados com o último mês de fevereiro.

A venda do combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, ficou abaixo dos 8 milhões de litros, apresentando queda de 6,7% em relação ao primeiro trimestre de 2016.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Custo da Construção Civil

Em abril, custo médio da construção civil sergipano é o menor do país

De acordo com os dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, o custo da construção, medido por metro quadrado (m²), em Sergipe, no quarto mês do ano, permanecendo praticamente estável em relação ao terceiro mês do ano corrente. Em relação ao custo médio de abril de 2016, observou-se elevação de 0,8%.

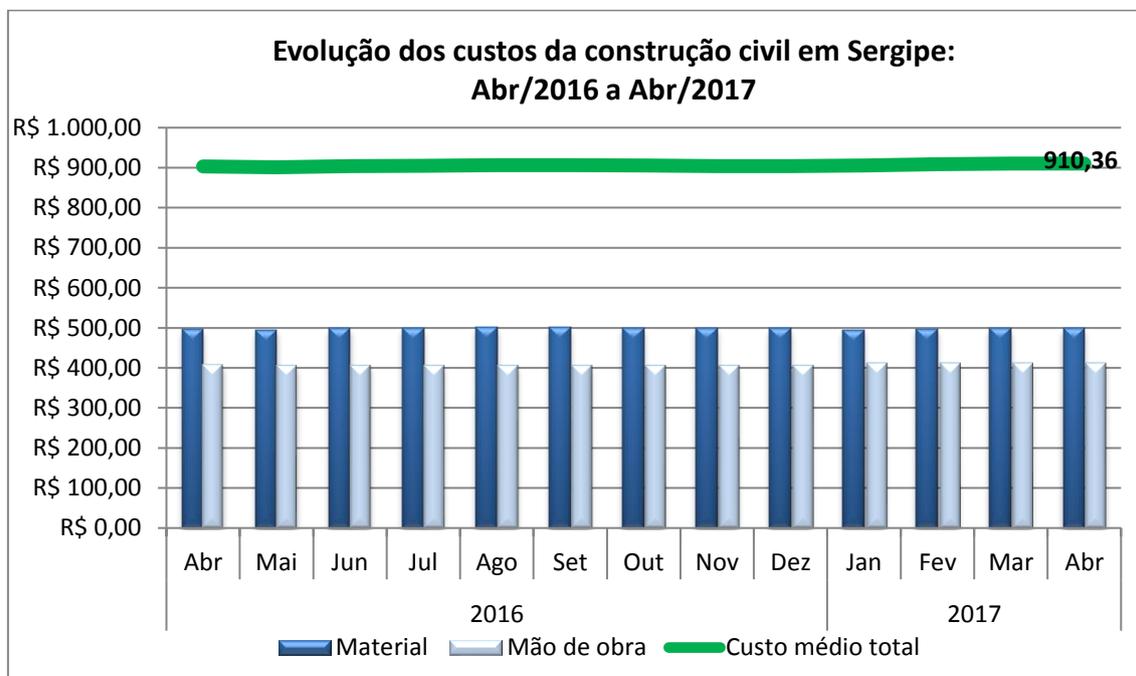
Por sua vez, o valor do custo médio por metro quadrado, no mês analisado, ficou em R\$ 910,36, sendo pelo segundo mês consecutivo o menor valor registrado entre os estados brasileiros.

Composição do Custo da construção de abril/2017

Analisando os custos da construção separadamente, verificou-se que do valor total, a fatia de 55%, ou R\$ 499,01, correspondeu ao custo com material, enquanto que os 45% restantes, ou R\$ 411,35, referiu-se ao valor da mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material também permaneceu praticamente estável na comparação com o mês imediatamente anterior (março/2017). Já em relação a abril do ano passado, notou-se expansão de 0,6%.

Quanto ao custo com a mão de obra, também se percebeu estabilidade em relação ao último mês de março. No entanto, quando comparado com abril do ano passado, observou-se elevação de 1,1%.



Fonte: Sinapi/IBGE

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe atinge R\$ 387 milhões, em abril

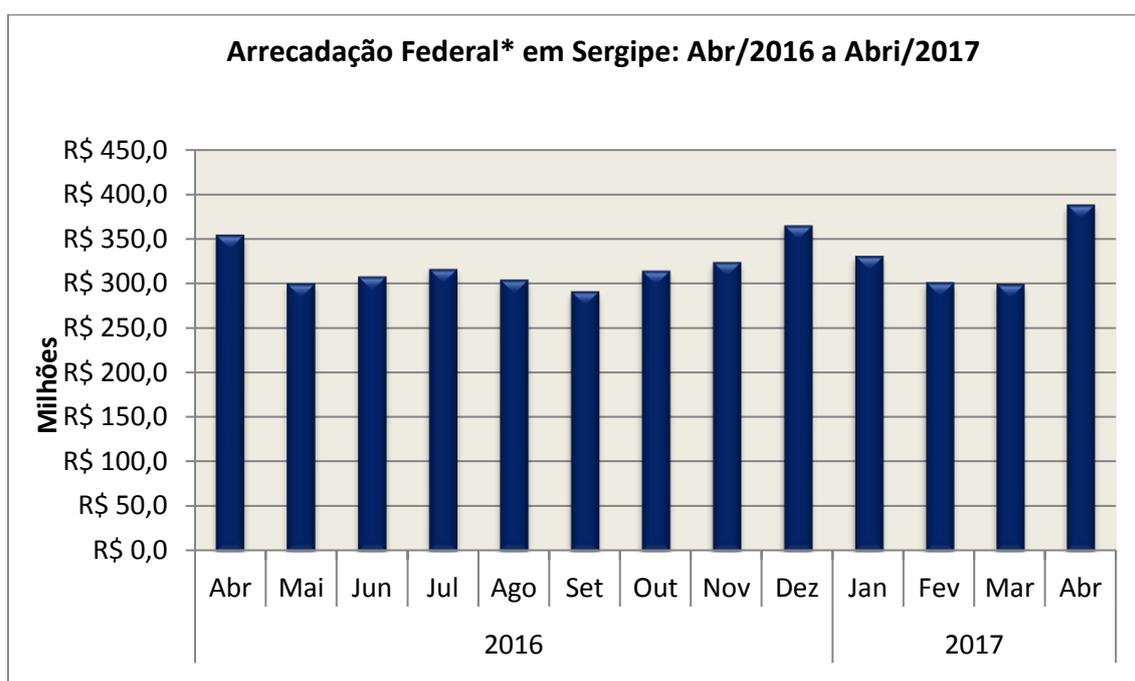
O Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, analisando a base de dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação de tributos federais, no quarto mês do ano, totalizou R\$ 387 milhões, assinalando elevação real leve de 5,3%, quando comparado com a arrecadação do mesmo mês do ano anterior, abril de 2016. No comparativo com a arrecadação do mês anterior, a variação real chegou aos 29,5%. Essas variações consideram o efeito da inflação no período, medido pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

No primeiro quadrimestre do ano, a soma arrecadada com os tributos de competência da União ficou em aproximadamente R\$ 1,3 bilhão, recuando 0,9%, em termos reais quando comparado com o mesmo período de 2016.

Composição da Arrecadação Federal de abril/2017

No mês analisado, a Receita Previdenciária continuou sendo a principal fonte da arrecadação, somando aproximadamente R\$ 154,9 milhões, abrangendo 39,9% do total recolhido aos cofres da União. O Imposto de Renda (IR) também se destacou, alcançando R\$ 123 milhões, compreendendo 31,7% do arrecadado.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 41,2 milhões, no mês analisado, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – ficou em R\$ 20,6 milhões. A Contribuição para o PIS/PASEP ficou pouco acima dos R\$ 15,1 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma arrecadada foi de R\$ 7,7 milhões.



*: dados em valores correntes;

Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasse Federais

Em abril, repasse do FPE para Sergipe cresceu 9,7%

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado de Sergipe, no quarto mês do ano corrente, ultrapassou os R\$ 232,6 milhões.

Em termos relativos, verificou-se alta real, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 9,7% no repasse em comparação com abril de 2016.

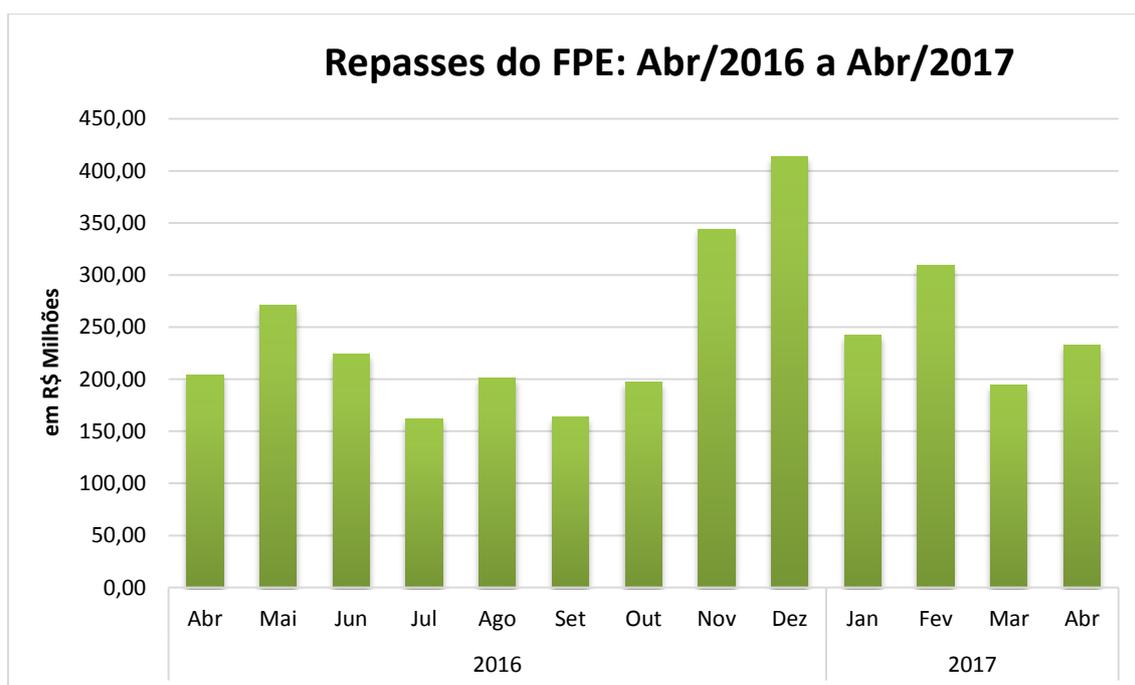
As transferências acumuladas do FPE para Sergipe, nos quatro primeiros meses do ano, ultrapassaram os R\$ 978 milhões, com elevação real de 5,8% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado.

Repasse do FPM

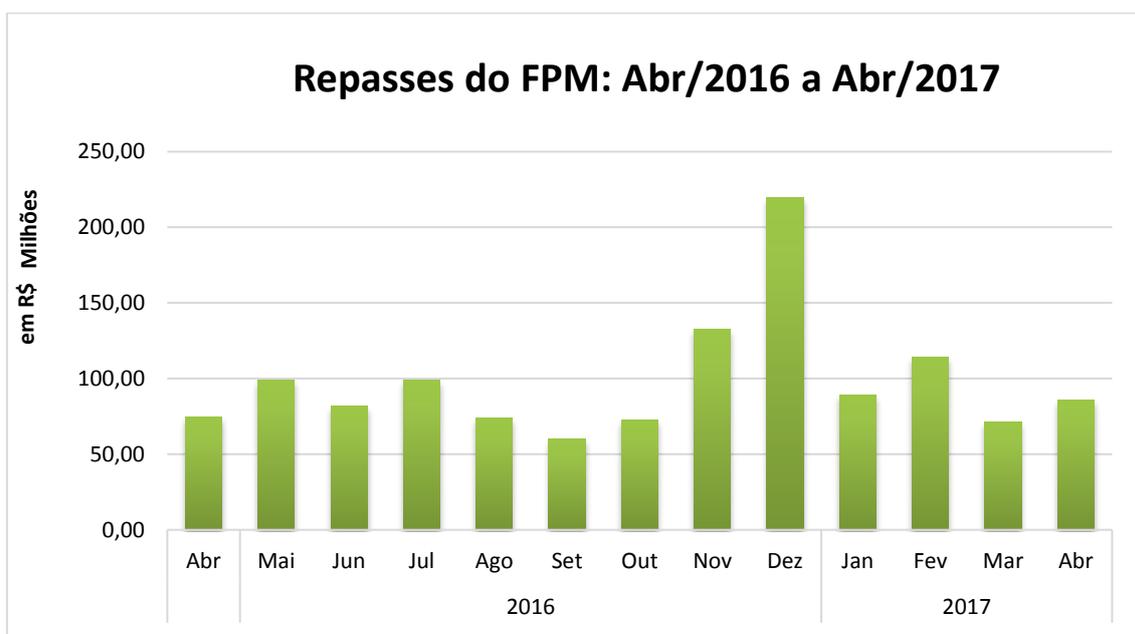
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), somou R\$ 85,9 milhões, em abril. Em comparação com o mês de abril de 2016, os repasses ficaram 10,7% maior. De janeiro a abril, o repasse do FPM ficou acima dos R\$ 360 milhões, assinalando alta de 6,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior em termos reais.

Repasse do Fundeb

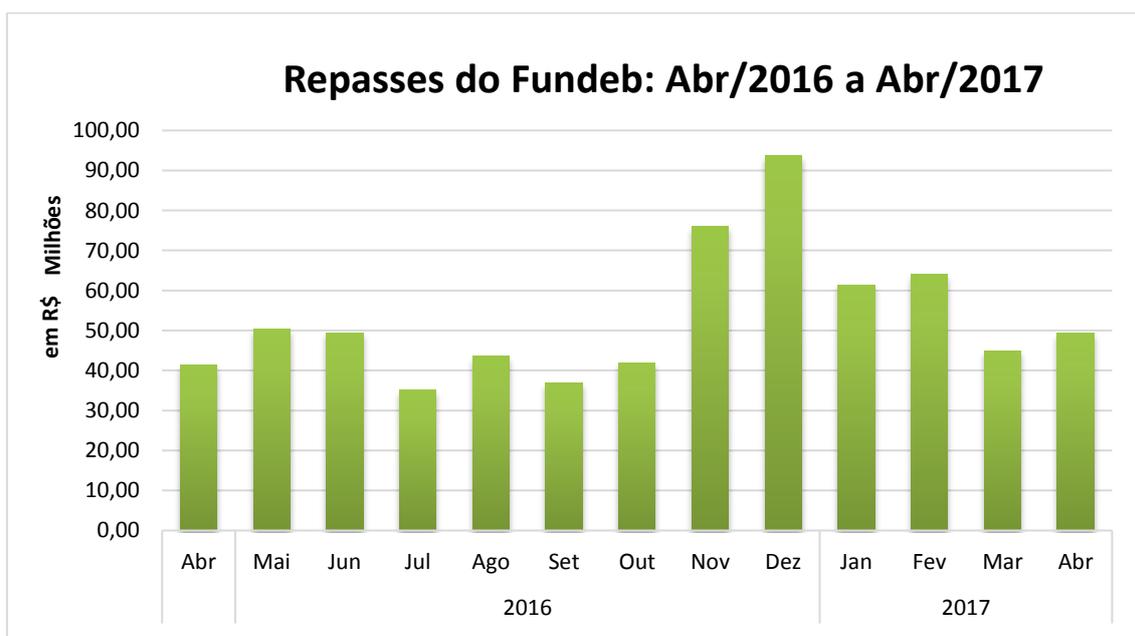
O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) chegou a R\$ 49,3 milhões, em abril último. Os repasses do Fundeb para o estado, entre janeiro e abril do ano andante, aproximaram-se dos R\$ 220 milhões, situando-se 14,5% acima do verificado em igual período do ano que findou.



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN
 Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN
 Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Em março, arrecadação do ICMS em Sergipe aumentou 6,1%

Com base nos dados do Conselho Nacional da Política Fazendária (Confaz), a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, totalizou R\$ 262,8 milhões, no terceiro mês do ano.

Em termos relativos, verificou-se alta real de 6,1% (considerando o efeito da inflação, medida pelo IPCA), em comparação com a arrecadação de março do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, fevereiro último, notou-se elevação de 12,5%.

No primeiro trimestre do ano corrente, a arrecadação do ICMS no estado ultrapassou os R\$ 797,3 milhões, registrando elevação de 5,3%, em termos reais, em comparação com o mesmo período de 2016.

Outros tributos recolhidos em março/2017

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, ficou em R\$ 14,9 milhões. Nos três primeiros meses do ano, a arrecadação com esse imposto superou os R\$ 80,3 milhões, registrando crescimento de 36,3% em relação à arrecadação do mesmo período de 2016.

O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou próximo dos R\$ 4 milhões, enquanto que as taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 32,7 mil aos cofres do estado, no mês analisado.

Arrecadação do ICMS em março/2017		
Setor	Valor Arrecadado (em R\$)	Acumulado em 2017 (em R\$)
Setor Primário	11.419.453	34.529.542
Setor Secundário	54.984.861	174.446.488
Setor Terciário	124.813.625	359.370.144
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	25.396.632	76.931.092
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	42.632.718	140.826.094
Dívida Ativa	2.168.281	6.372.629
Outras fontes	1.467.130	4.836.066
TOTAL	262.882.702	797.312.062

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Déficit da Balança comercial sergipana ficou em US\$ 364 mil, no mês de abril

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontou que as exportações, no mês de abril deste ano, foram de aproximadamente US\$ 6,3 milhões, enquanto as importações sergipanas ficaram em US\$ 6,7 milhões. Com este resultado, a balança comercial registrou o menor déficit do ano, somando US\$ 364 mil, no mês em análise.

No acumulado do ano, as exportações somaram US\$ 25,2 milhões, avanço de 5,8%, quando comparado ao mesmo período de 2016. Já as importações acumularam, nos quatro primeiros meses deste ano, US\$ 44,8 milhões, registrando crescimento de 2%, em comparação com o valor registrado no mesmo período do ano passado. Por fim, o saldo acumulado da balança comercial continua deficitário, em torno dos US\$ 19,5 milhões.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Abril/2016 a Abril/2017

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2016	Abr	4.596.020	10.821.682	-6.225.662
	Mai	5.212.666	18.394.012	-13.181.346
	Jun	8.619.154	8.025.489	593.665
	Jul	10.389.226	10.195.128	194.098
	Ago	15.275.067	12.686.360	2.588.707
	Set	12.070.711	20.313.299	-8.242.588
	Out	13.289.878	7.327.423	5.962.455
	Nov	14.501.564	7.935.825	6.565.739
	Dez	10.162.309	16.307.261	-6.144.952
	2017	Jan	6.653.074	11.218.316
Fev		5.984.480	9.399.919	-3.415.439
Mar		6.248.637	17.447.809	-11.199.172
Abr		6.345.123	6.709.268	-364.145

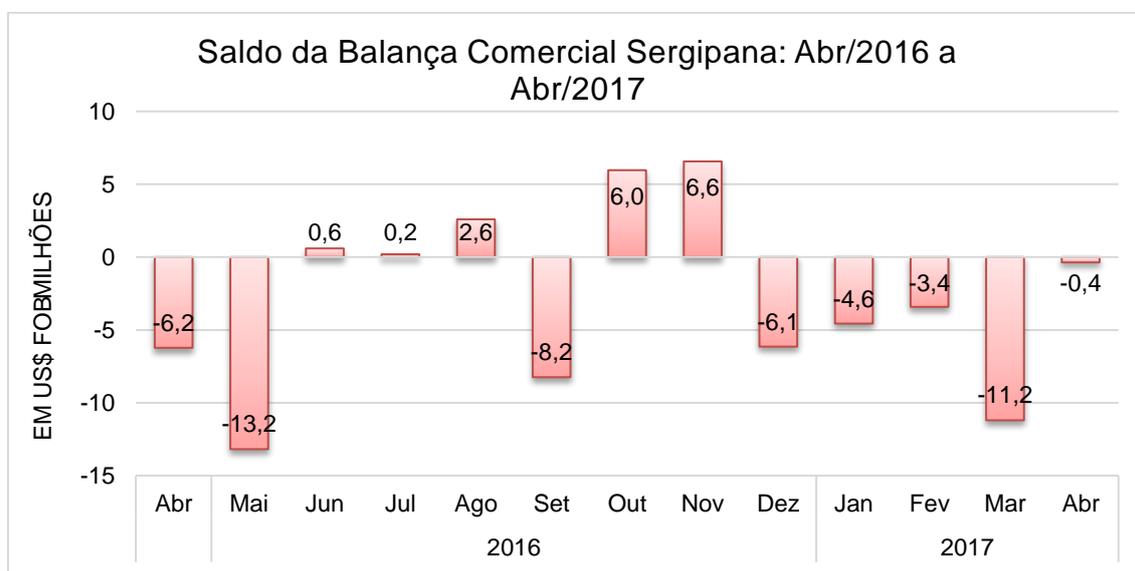
Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

As vendas de Suco de laranja, congelados, não fermentados somaram US\$ 3,4 milhões, em abril desse ano, respondendo por 54,6% das exportações do mês. Já nos quatro primeiros meses, além das vendas de Suco de laranja, congelados, não fermentados, destacaram-se as vendas de Outros açúcares, que responderam, respectivamente, por 39,4% e 11,3% do total exportado no período. Os óleos essenciais, de laranja também teve destaque nos primeiros quatro meses do ano, com a exportação de R\$ 1,6 milhão, representando 6,6% das vendas, no período em análise.

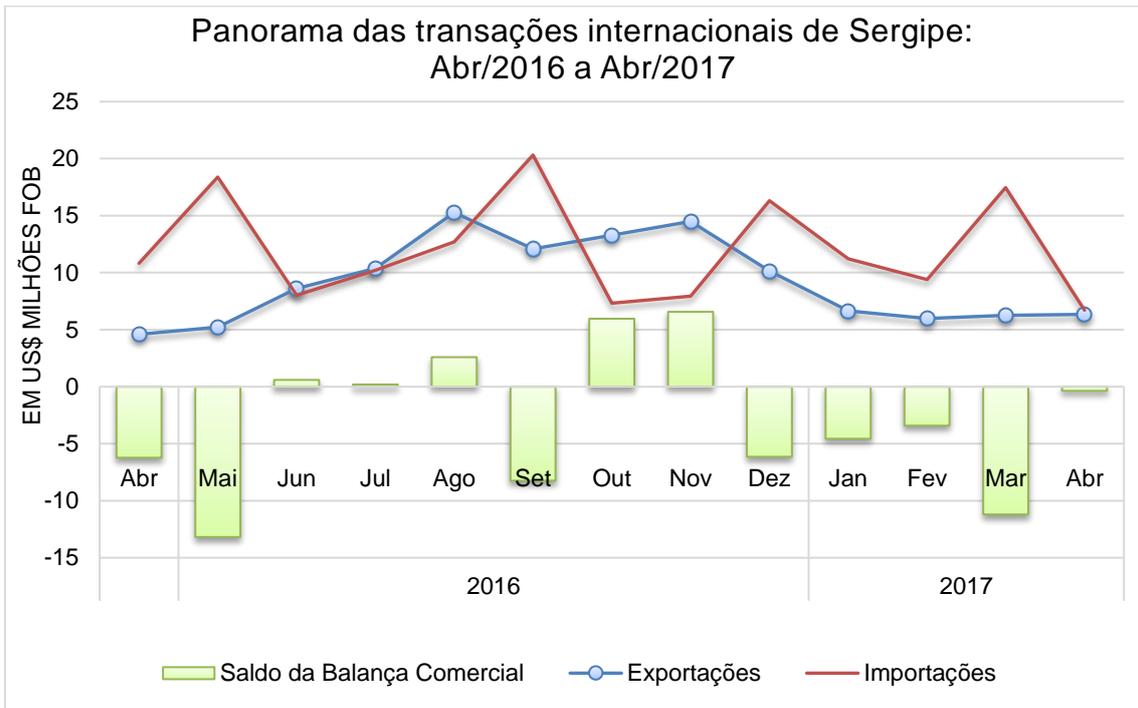
No tocante às importações do estado, referente ao quarto mês de 2017, destacou-se as compras de Sulfato de amônio, que somou US\$ 1,8 milhão, respondendo por aproximadamente 28% das importações realizadas em abril. Já no acumulado do ano,

a aquisição do Coque de petróleo não calcinado somou US\$ 6,7 milhões, ou seja, 15% das importações sergipanas. Em seguida aparecem as importações do Diidrogeno-ortofosfato e Outros trigos que representaram 11,9% e 10,9%, respectivamente, do total importado por Sergipe, nos quatro primeiros meses de 2017.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, no primeiro quadrimestre deste ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por mais de 31,1% do total exportado pelo estado, sendo também o principal comprador do suco de laranja sergipano. Para a Bélgica foram exportados US\$ 3,1 milhões, aproximadamente 12,4% das exportações sergipanas. Cabe ressaltar que US\$ 2,3 milhões dessas vendas ocorreram apenas no mês de abril e exclusivamente de sucos de laranja. O Iêmen e os Estados Unidos, também se destacaram, responsáveis por 5,8% e 5,1% das exportações, respectivamente, no primeiro quadrimestre deste ano. Com relação aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos (US\$ 9,8 milhões), a China (US\$ 6,7 milhões) e a Argentina (US\$ 5,1 milhões).



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

A cesta básica aracajuana ficou em R\$363,87, em abril

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em abril, ficou em R\$ 363,87. Em termos relativos, verificou-se elevação de 3,4%, quando comparado com o valor da cesta básica do mês imediatamente anterior, último mês de março. Já em relação ao mês de abril do ano passado, a elevação ficou em 4,5%, as variações não consideram o efeito da inflação no período.

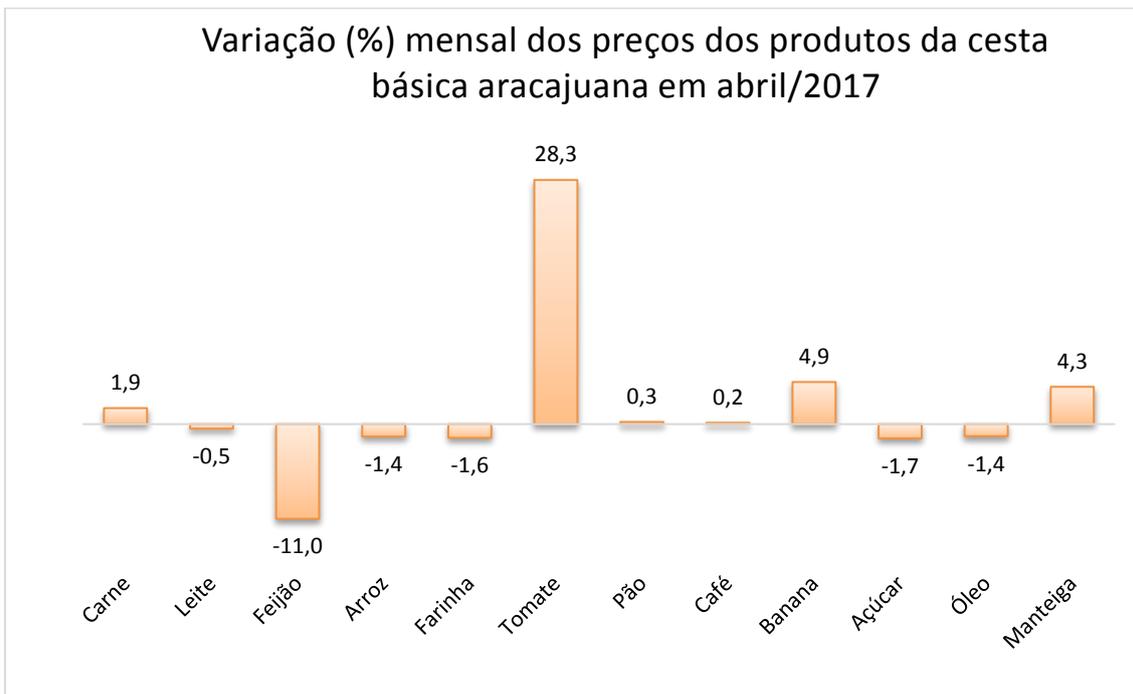
Dentre as 27 capitais brasileiras pesquisadas, a cesta básica de Aracaju registrou o segundo menor valor do país, no mês analisado, ficando atrás somente do valor da cesta do Rio Branco (R\$333,18)

Desempenho dos preços dos produtos em abril/2017

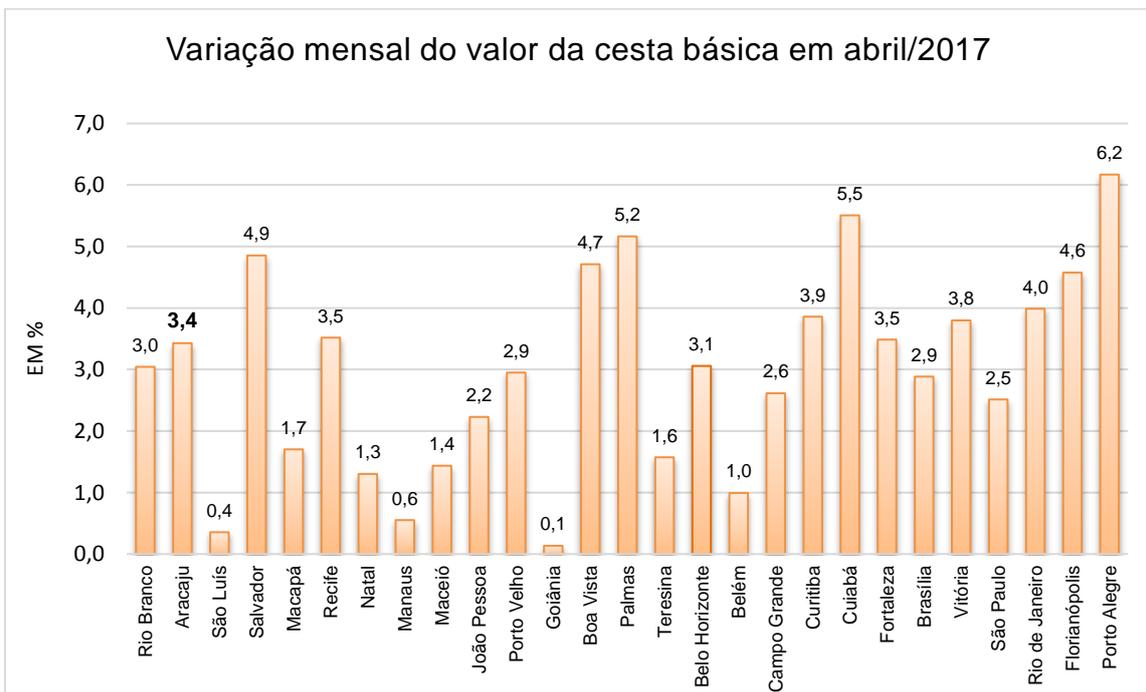
Dos 12 produtos que compõem a cesta básica aracajuana, seis deles apresentaram retração no preço mensal, a maior queda foi verificada no preço do feijão, que ficou 11% abaixo do registrado no mês anterior, março último. Na comparação anual, abril do ano passado, a redução ficou em 5,5%. Em valores absolutos, o aracajuano gastou, em média, R\$ 22,59 com o consumo mensal deste produto.

O preço do tomate aumentou nas 27 capitais pesquisadas, sendo a maior alta registrada em Porto Alegre (64,7%). No mês analisado, em Aracaju, a alta foi de 28,3%, em relação ao mês anterior. Entretanto, quando comparado com o custo do mesmo mês do ano passado, o preço do tomate ficou 0,2% maior.

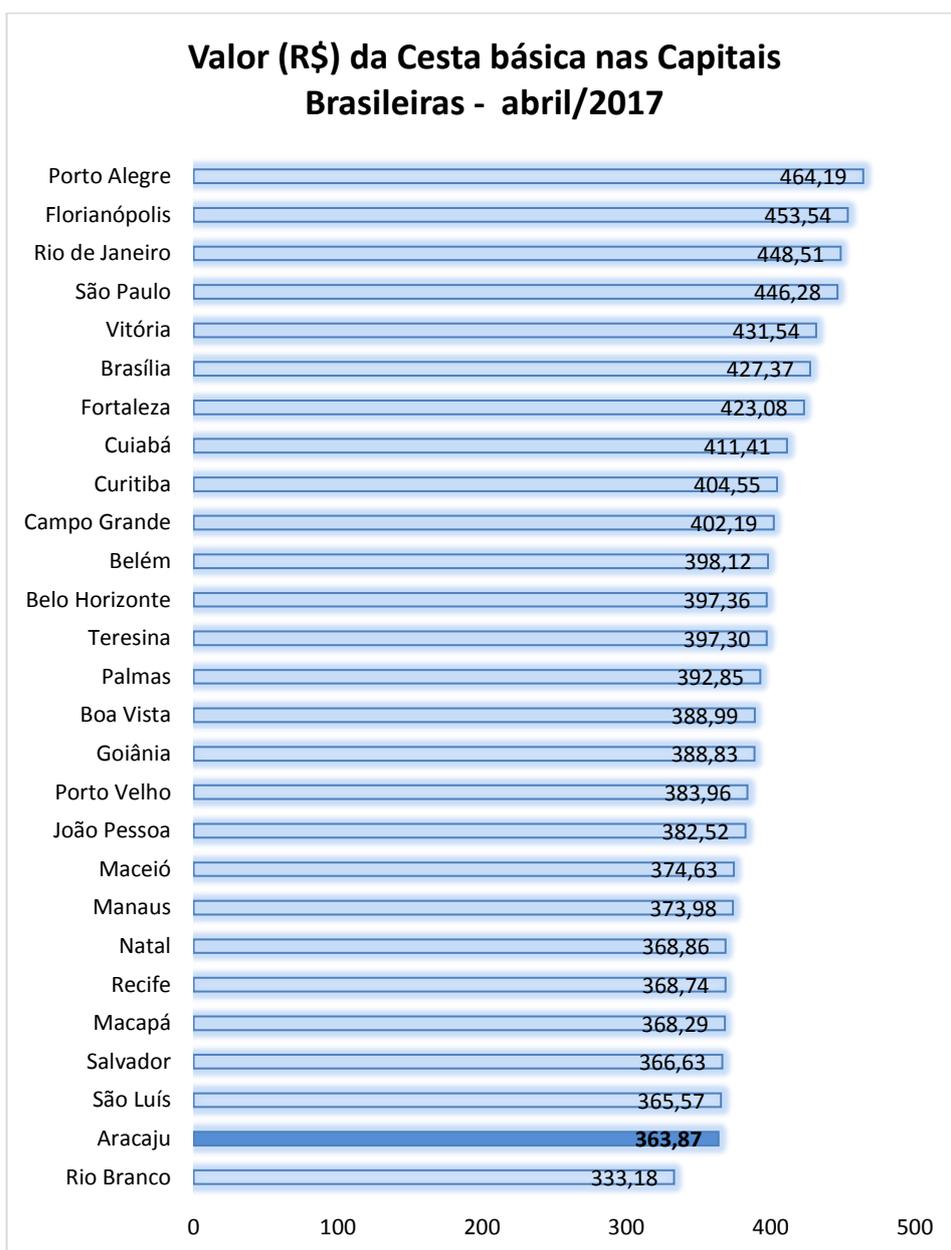
Dentre os itens que aumentaram o dispêndio mensal em Aracaju, em relação ao último mês de março, destacam-se: o tomate (+28,3%), a banana (+4,9%), a manteiga (+4,3%), a carne (+1,9%), o pão (+0,3%) e o café (+0,2%). Por sua vez, o gasto mensal com o feijão ficou 11% menor, já o açúcar e a farinha tiveram reduções de 1,7% e 1,6%, respectivamente. O arroz e o óleo, apresentaram reduções de 1,4%, cada. E o leite, teve uma pequena redução de 0,5% nos preços, em abril de 2017.



Fonte: Dieese
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: DIEESE
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

Em Sergipe, a Indústria de Transformação cria novos empregos, no mês de abril

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), mostrou que no mês de abril deste ano, houve saldo negativo de 72 empregos formais no estado. O saldo é fruto da diferença entre admissões e desligamentos no período. Apesar da redução do saldo negativo, no mês em análise, no acumulado do ano, Sergipe já contabiliza 6.576 empregos a menos, nesse primeiro quadrimestre.

Entre os setores que apresentaram saldos negativos, no mês de abril, o pior desempenho foi observado no setor da Construção Civil, com a redução de 143 postos de trabalho. Apresentando o pior desempenho nas áreas de construção de difícil e de incorporação de empreendimentos imobiliários.

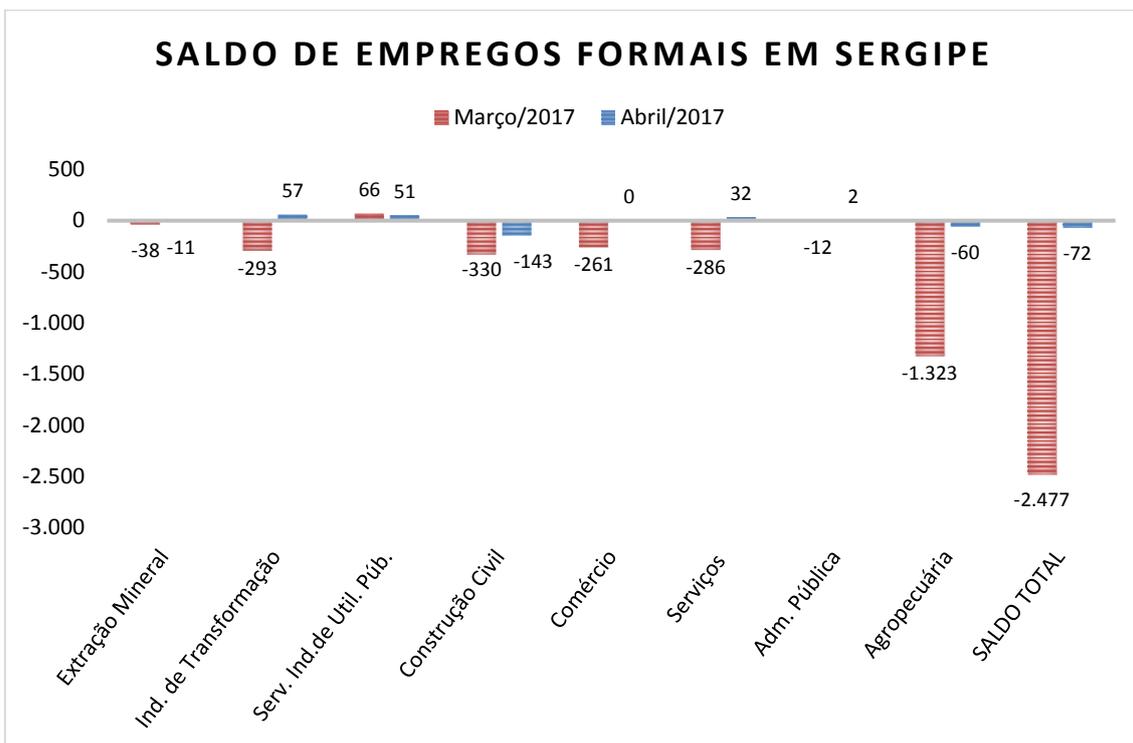
O setor da Agropecuária, contabilizou 60 vagas a menos, principalmente no cultivo de cana-de-açúcar. A Extração Mineral também apresentou saldo negativo, com a redução de 11 vagas de emprego no mês em análise.

Entre os setores com saldos positivos, a Indústria de Transformação foi a que apresentou o melhor desempenho, com a criação de 57 novas vagas, o destaque ficou por conta do bom desempenho das indústrias de fabricação de calçados de couro, que teve incremento de 126 vagas de emprego. O bom desempenho da indústria de transformação indica boas expectativas para a recuperação da economia sergipana.

Os demais saldos positivos ocorreram no setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (grupo que inclui as empresas responsáveis pela distribuição de serviços essenciais, como água e energia elétrica), que gerou 51 novos postos de trabalho, e o setor de Serviços, com a criação de 32 empregos, no mês em análise.

Emprego nos municípios

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, no mês de abril de 2017, os municípios de Aracaju e Capela foram os que contabilizaram saldos negativos mais significativos, com redução de 237 e 98 postos de trabalho, respectivamente. Em Aracaju, a Construção Civil e o setor de Serviços apresentaram as maiores reduções de vagas de emprego, já em Capela, a Agropecuária foi a principal responsável pelo saldo negativo. São Cristóvão apresentou o melhor resultado entre os municípios sergipanos, com a criação de 115 novas vagas, geradas principalmente no setor de Serviços e da Construção Civil.



Fonte: Caged
 Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Em abril, concessão de crédito aumentou 0,3% em Sergipe

Os dados do Banco Central revelaram que o total das operações de crédito no estado ultrapassou os R\$ 17,8 bilhões, em abril deste ano, pelo terceiro mês consecutivo.

Em termos relativos, quando comparado com o volume de crédito concedido no mês imediatamente anterior, março último, notou-se pequeno aumento de 0,3%, enquanto que, em relação a abril de 2016, verificou-se recuo de 1,8%.

Com os dados de abril, o primeiro quadrimestre do ano andante registrou queda de 2,3%, na concessão de crédito, quando comparado com o mesmo intervalo do ano passado. Todas as variações descritas são em termos nominais, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período em análise.

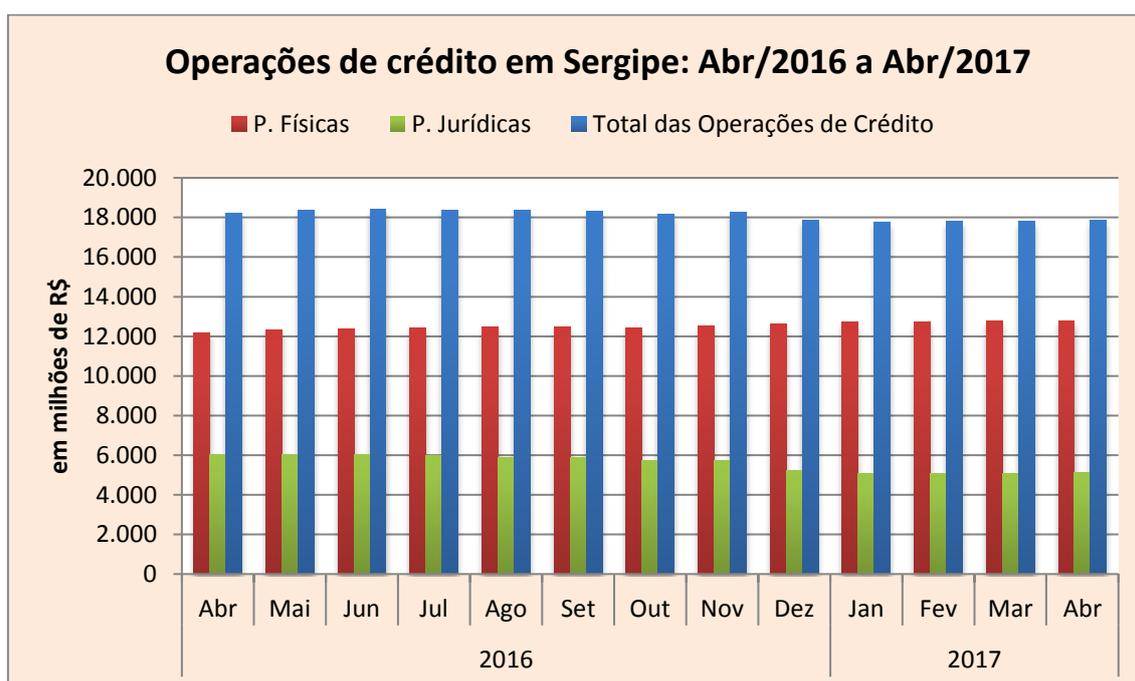
Distribuição do crédito em Abril/2017

As operações de crédito de pessoas físicas ultrapassaram os R\$ 12,7 bilhões, com crescimento de 4,9%, no comparativo com o mesmo mês de 2016. No confronto com o mês anterior, março último, o crescimento da tomada de crédito foi menor, ficando em 0,1%.

Por sua vez, o crédito concedido às pessoas jurídicas retrocedeu 15,3%, em relação ao volume de crédito de abril do ano passado, movimentando pouco mais de R\$ 5,1 bilhões em operações. No entanto, quando comparado com o mês anterior, março último, notou-se avanço de 0,8%.

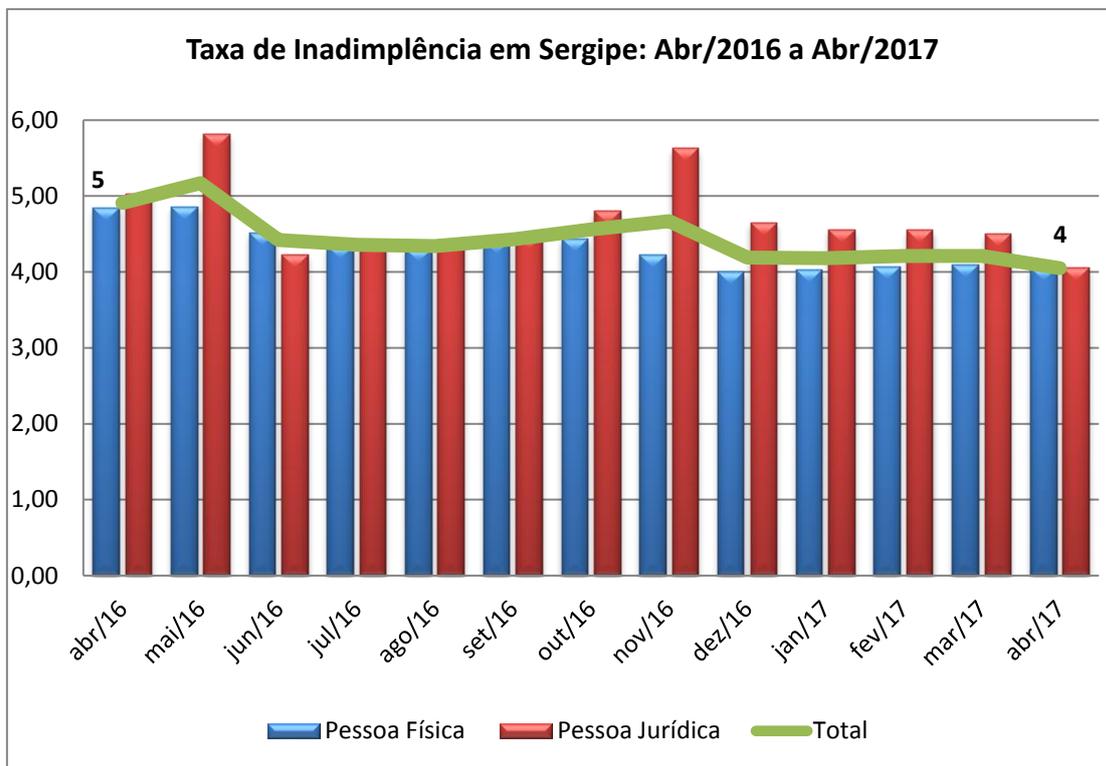
Inadimplência Abril/2017

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, referente aos atrasos de pagamentos superiores há noventa dias, situou-se em 4% dos contratos, essa taxa foi igualmente verificada para as pessoas físicas e jurídicas, ambas com 4%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Poupança e Financiamento Imobiliário

Em abril, depósitos de poupança aumentaram 6% em Sergipe

A base de dados do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) do Banco Central, revelou que os depósitos na caderneta de poupança no estado ultrapassaram, mais uma vez, os R\$ 5,4 bilhões, no quarto mês do ano corrente.

Em termos relativos, quando comparado com os depósitos feitos em abril de 2016, notou-se elevação de 6%. No entanto, em relação ao mês imediatamente anterior, março último, houve recuo de 0,2%.

Nos primeiros quatro meses de 2017, os depósitos na caderneta de poupança situaram-se 6% acima do registrado no mesmo intervalo do ano passado. Variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período.

Financiamentos Imobiliários em Abril/2017

O total dos financiamentos imobiliários concedidos no estado, no mês analisado, com recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) foi de R\$ 66,9 milhões, assinalando alta de 6,4%, na comparação com abril de 2016, em termos absolutos.

O SBPE é integrado por instituições financeiras especializadas na concessão de financiamentos habitacionais, tendo como fontes de recursos os depósitos em caderneta de poupança e repasses dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Decompondo o montante dos financiamentos, observou-se que R\$ 37,6 milhões, ou 56,2%, foram destinados à construção, aquisição de material de construção, reforma ou ampliação de imóveis, enquanto que R\$ 29,2 milhões ou 43,8% foram para aquisição de imóveis residenciais e comerciais.

Cheques

Foram trocados R\$ 296,6 milhões em cheques no mês de abril, em Sergipe

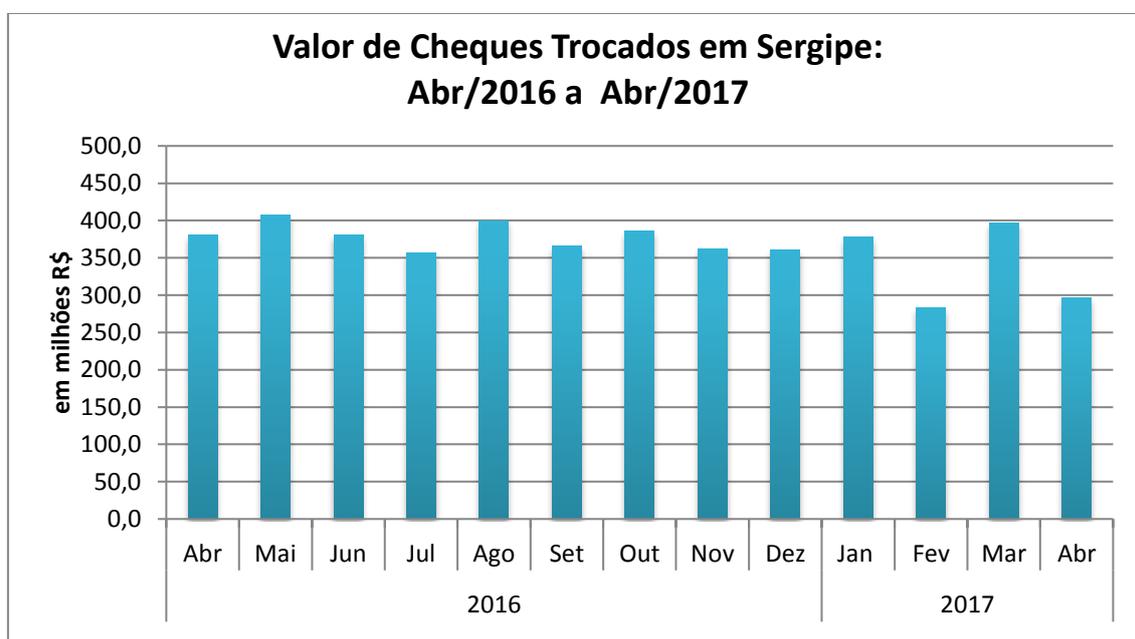
A base de dados do Serasa Experian mostra que foram compensados 142.191 cheques em Sergipe, no mês de abril do ano corrente. Essa quantidade foi 22,6% menor, quando comparado com o mesmo mês do ano passado.

Dentre os mais de 142 mil cheques compensados, foram devolvidos 6.376 por falta de fundos, ou seja, aproximadamente 4,5% dos cheques emitidos.

Analisando os dados do Banco Central, em abril desse ano, observou-se que foram trocados R\$ 296,6 milhões, em cheques, sendo 25,3% menor, que os valores registrados em março desse ano. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os valores retraíram-se 19,3%.

No tocante aos cheques devolvidos, no mês analisado, o valor foi de aproximadamente R\$ 56,5 milhões, sendo 25,3% inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado. Comparando com mês imediatamente anterior, o valor dos cheques devolvidos ficou 30,5% menor.

Os cheques sem fundos, que representaram 82% do total de cheques devolvidos, no mês em análise, totalizaram R\$ 46,5 milhões, o volume é 28,5% inferior ao registrado em abril de 2016. Todas as variações são em termos nominais, ou seja, sem levar em consideração o efeito da inflação no período.



Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Em abril, vendas de veículos em Sergipe cresceram 5,2%

De acordo com os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), as vendas de veículos novos no estado totalizaram 1.146 unidades, no quarto mês do ano.

O número de veículos novos, aqui referido, diz respeito a soma dos montantes de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise. O primeiro emplacamento do veículo é considerado como venda, por causa do prazo estabelecido em lei para isto. Ou seja, o prazo é de 15 (quinze) dias consecutivos após a data de saída do veículo da loja, localizada no estado.

Em termos relativos, quando comparado com as vendas de abril de 2016, verificou-se alta de 5,2%. Porém, em relação ao mês imediatamente anterior, março último, houve retração de 21,1% nas vendas.

Nos quatro primeiros meses do ano corrente, as vendas situaram-se 0,5% acima do verificado no mesmo intervalo do ano passado.

Vendas por segmento em abril/2017

As vendas de automóveis e comerciais leves chegaram a 1.108 unidades, apresentando alta de 5,6% quando comparado com o mesmo mês do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, março deste ano, houve queda de 21,8%.

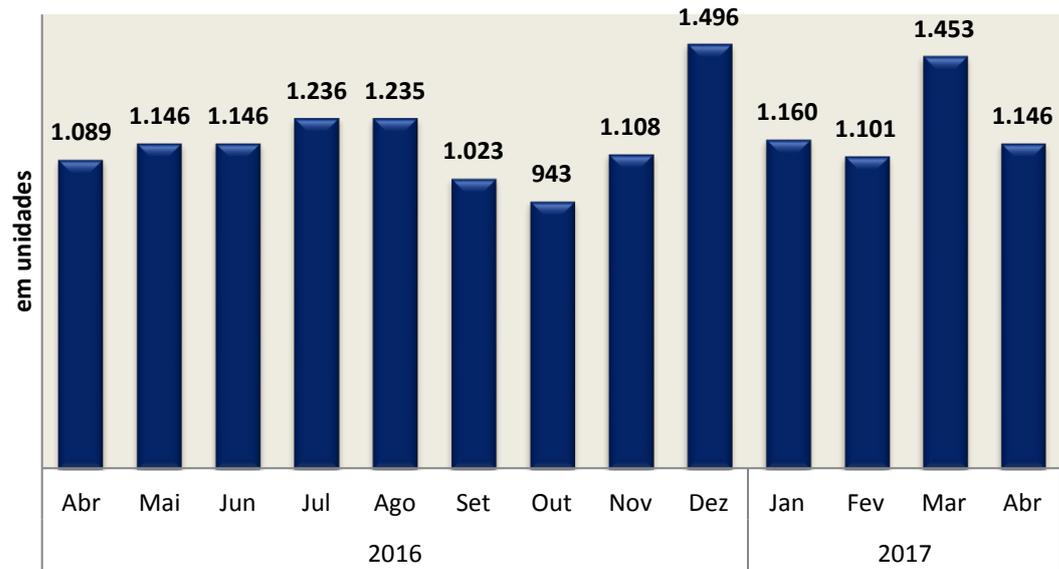
De janeiro a abril do ano andante, as vendas do segmento ficaram 1,7% acima do mesmo intervalo de 2016.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou vendas de 32 unidades, ao passo que o segmento de ônibus comercializou seis unidades. Em termos relativos, as vendas desses segmentos recuaram 3% e 14,3%, respectivamente em relação a abril do ano passado.

Outros segmentos

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.108 unidades.

Venda de vendas novos veículos * em Sergipe: Abr/2016 a Abr/2017



*: Automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados pela primeira vez;

Fonte: FENABREVE;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL

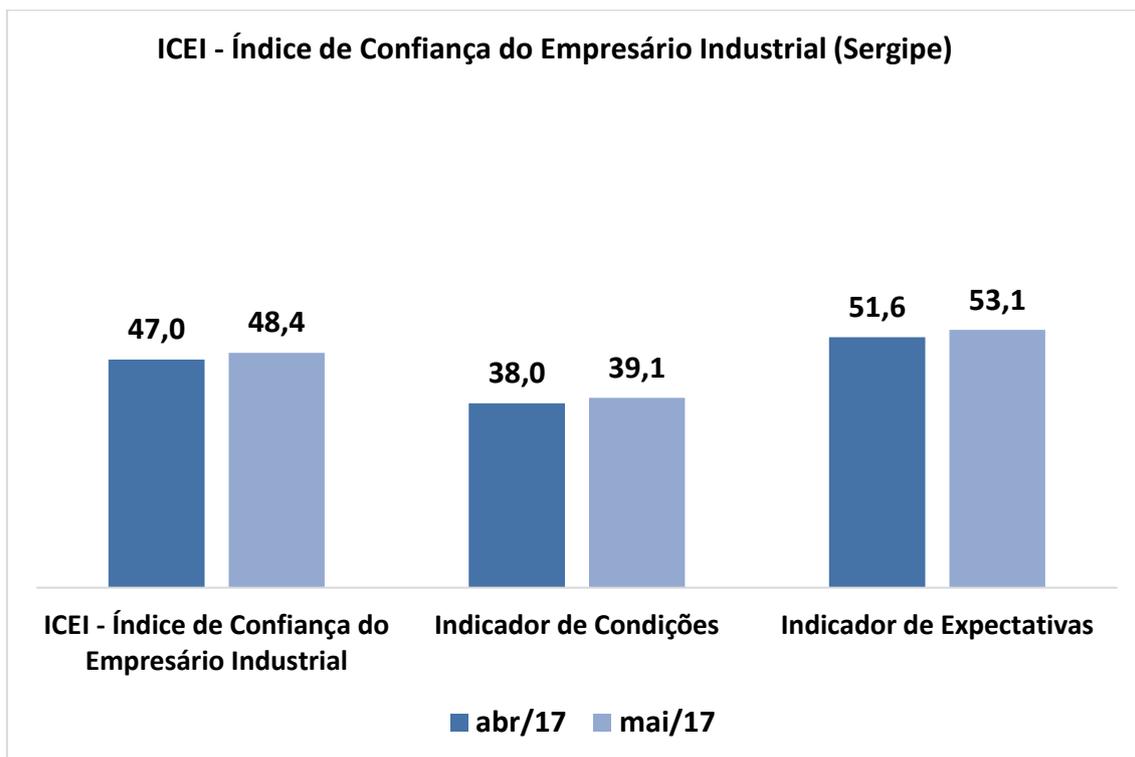
Empresários sergipanos demonstram recuperação da confiança e boas expectativas para os próximos meses

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) divulgou a Sondagem Industrial e a Sondagem Indústria da Construção do mês de abril de 2017. Divulgou também o resultado da análise do Índice de Confiança do Empresário Industrial do mês de maio. As pesquisas foram criadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o objetivo de conhecer tendências e expectativas dos empresários do setor industrial. Os indicadores apresentados nas pesquisas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva ou otimismo, já os valores abaixo desta linha divisória, apontam evolução negativa ou pessimismo.

A análise do ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial, do mês de maio de 2017, mostra crescimento da confiança dos empresários sergipanos, uma vez que o índice atingiu 48,4 pontos, ficando 1,4 ponto acima do registrado no mês anterior. Já o indicador de expectativas (para os próximos seis meses) somou 53,1 pontos, mostrando que os empresários estão otimistas para os próximos meses, o resultado foi 1,5 ponto superior ao registrado no mês anterior. Os empresários mostraram-se otimistas também quanto às Expectativas da Empresa, uma vez que o indicador ficou acima da margem dos 50 pontos. Já o indicador referente às Expectativas do Estado ficou abaixo do esperado, mostrando pessimismo dos empresários nesse quesito.

A Sondagem Indústria da Construção aponta que o indicador de Nível de Atividade teve recuo de 6,3 pontos, o que indica uma evolução negativa nesse quesito. O Nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria sergipana permanece acima do usual, com 67%. Os resultados para os indicadores de expectativas foram menores, em todos os itens, quando comparados aos do mês anterior. Os indicadores permaneceram abaixo da margem dos 50 pontos, demonstrando que os empresários sergipanos, da indústria da construção civil, ainda estão pessimistas para os próximos meses.

De acordo com os dados da Sondagem Industrial o Volume de Produção da indústria teve crescimento significativo de 9 pontos em abril, na comparação com o mês imediatamente anterior, apesar da melhora, ainda permanece abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de Evolução do número de empregados somou 43,9 pontos, crescimento de 3,1 pontos. As expectativas dos empresários sergipanos, para os próximos seis meses, apresentaram resultados acima da margem dos 50 pontos, indicando otimismo entre os empresários. Os destaques foram as expectativas de Demanda por produto e de Compras de matéria-prima, ambos acima da margem dos 50 pontos, e com elevação nos indicadores, em comparação os resultados do mês anterior. Mais detalhes sobre a Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e ICEI estão disponíveis no site do Núcleo de Informações Econômicas (NIE), da FIES, na página: nie.fies.org.br



Fonte: ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

ANEXO

Dados Econômicos	Abril/2017	Acumulado do ano	Varição mês anterior (%)	Varição mesmo mês ano anterior (%)	Varição acumulado do ano/acumulado do ano anterior (%)
Royalties (em R\$) *maio/2017	5.710.580,24	31.645.703,30	-0,32	-1,28	16,89
Cheques trocados BC (em milhões R\$)	296,60	1.354,30	-25,3	-19,3	-15,6
Cheques Devolvidos BC (em milhões R\$)	56,40	262,00	-30,5	-25,3	-22,2
Cheques Sem Fundos BC (em milhões R\$)	46,50	213,20	-30,2	-28,5	-25,7
Cheques Compensados (Unid.) SERASA)	142.191	647.748	-25,8	-22,6	-18,0
Cheques devolvidos sem fundos (unid.) SERASA	6.376	26.429	-25,0	-31,9	-36,1
Repasse do FPE (em R\$)	232.657.975,05	978.137.985,24	13,6	-5,5	3,2
Repasse do FPM (em R\$)	85.996.146,38	360.150.522,10	20,3	10,7	6,3
Repasse do Fundeb (em R\$)	49.331.016,18	219.845.494,56	9,6	14,7	14,5
Saldo da Balança Comercial (US\$ FOB)	-364.145,00	-19.543.998,00	96,7	94,2	2,6
Exportação (US\$ FOB)	6.345.123,00	25.231.314,00	1,5	38,1	5,8
Importação (US\$ FOB)	6.709.268	44.775.312	-61,5	-38,0	2,0
Total de Vendas de veículos (Automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) (Unid.)	1.146	4.860	-21,1	5,2	0,5
Venda de Automóveis (unid.)	961	4.008	-19,5	6,8	3,7
Venda de Comerciais Leves (Unid)	147	718	-33,8	-1,3	-8,5
Venda de Autos+Com. Leves (Unid)	1.108	4.726	-21,8	5,6	1,7
Venda de Caminhões (Unid)	32	108	-5,9	-3,0	-32,5
Venda de Ônibus (Unid)	6	26	100,0	-14,3	0,0
Venda de Motos (Unid)	1.108	5.329	-32,8	-77,2	-64,2
Total de Vendas (Unid)	2.356	10.664	-26,9	-61,3	-47,2
Arrecadação Federal total (em R\$)	387.807.140,26	1.318.049.046,40	29,5	5,3	-0,9
Arrecadação do IPI (em R\$)	828.064,07	2.886.932,34	7,6	46,4	441,2

Dados Econômicos	Abril/2017	Acumulado do ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano/acumu lado do ano anterior (%)
Saldo de Emprego no setor de Extração Mineral	-11	-103			
Saldo de Emprego no setor da Ind. de Transformação	57	-2.613			
Saldo de Emprego no setor de Serv. Ind.de Util. Púb.	51	303			
Saldo de Emprego no setor da Construção Civil	-143	-624			
Saldo de Emprego no setor do Comércio	0	-1.047			
Saldo de Emprego no setor de Serviços	32	181			
Saldo de Emprego no setor da Adm. Pública	2	-177			
Saldo de Emprego no setor de Agropecuária	-60	-2.496			
Saldo de Emprego total do Estado	-72	-6.576			
Consumo de Energia Elétrica - Total (GWh)	207,5	833,5	-5,2	0,8	-0,5
Consumo de Energia Elétrica - Residencial (GWh)	91,3	360,7	-4,7	5,2	1,3
Consumo de Energia Elétrica - Industrial (GWh)	67,0	267,1	1,4	-4,5	-5,9
Consumo de Energia Elétrica - Comercial (GWh)	43,5	173,7	-3,3	-3,0	-5,0
Consumo de Energia Elétrica - Rural (GWh)	10,6	49,3	-18,6	18,0	20,4
Consumo de Energia Elétrica - Outras Classes (GWh)	44,7	177,9	-3,5	1,2	3,3
Depósitos de Poupança - SBPE + Rural (em R\$)	5.425.293.840	21.716.640.441	-0,2	6,0	6,0
Total dos Fin. Imobiliários (em R\$)	66.951.818	170.267.164	96,6	6,4	5,5
Financiamentos Imobiliários para Aquisição de imóveis residenciais e comerciais (em R\$)	29.294.820	123.705.910	-10,8	4,6	14,1
Financiamentos Imobiliários para Construção, Material de Construção, Reforma ou Ampliação (em R\$)	37.656.998	46.652.932	3053,2	7,8	-11,9
Unidades financiadas (Construção e Aquisição)	155	607	-7,2	1,3	5,4
Unidades financiadas para Aquisição de imóveis residenciais e comerciais	150	597	-8,5	0,0	21,3

Dados Econômicos	Abril/2017	Acumulado do ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado no ano (%)
Valor da Cesta Básica de Aracaju (em R\$)	363,87		3,4	4,5	4,1
Preço médio da Gasolina - (em R\$/L)	3,536		-2,13	-6,21	-5,43
Preço médio do Etanol - (em R\$/L)	3,148		0,06	-3,76	2,54
Preço médio do GNV - (em R\$/L)	2,493		-0,04	6,31	5,10
Preço médio do Óleo Diesel - (em R\$/L)	3,007		0,23	0,30	0,74
Preço médio do GLP - (em R\$ / 13Kg)	61,92		4,01	17,25	6,76
Preço médio da Gasolina - (em R\$/L) p/ distribuidoras	3,156		-1,77	-6,38	-1,31
Preço médio do Etanol - (em R\$/L) p/ distribuidoras	2,806		1,64	-1,52	9,95
Preço médio do GNV - (em R\$/L) p/ distribuidoras	1,871		2,63	0,38	10,71
Preço médio do Óleo Diesel - (em R\$/L) p/ distribuidoras	2,59		4,10	-0,69	-4,15
Preço médio do GLP - (em R\$ / 13Kg) p/ distribuidoras	42,98		6,04	9,53	13,14
Operação de crédito totais (em milhões R\$)	17.867,00	71.257,00	0,28	-1,78	-2,32
Operação de crédito Pessoa Física (em milhões R\$)	12.768,00	50.937,00	0,10	4,97	4,91
Operação de crédito Pessoa Jurídica (em milhões R\$)	5.099,00	20.320,00	0,75	-15,40	-16,70
Taxa de Inadimplência (%)	4,05				
Taxa de Inadimplência P.F. (%)	4,05				
Taxa de Inadimplência P.J. (%)	4,05				
Construção Civil - Custo médio Total (em R\$/m ²)	910,36		0,04	0,81	0,69
Construção Civil - Custo médio Material (em R\$/m ²)	499,01		0,05	0,55	0,11
Construção Civil - Custo Médio Mão-de-Obra (em R\$/m ²)	411,35		0,02	1,11	1,39

Fonte: Banco Central, FENABREVE, ANP, CAGED/MTPS, SISCOMEX/MDIC, STN, Dieese, IBGE, SEFAZ.
Elaboração: NIE/FIES

Dados Econômicos	Março/2017	Acumulado do ano	Varição mês anterior (%)	Varição mesmo mês ano anterior (%)	Varição acumulado do ano/acumulado do ano anterior (%)
ICMS (em R\$)	262.882.702,00	797.312.062	12,5	6,1	5,3
Consumo de Gás Natural Total (10³ m³/dia)	256,4	828,8	-11,5	3,0	5,0
Consumo de Gás Natural - Residencial (10 ³ m ³ /dia)	5,4	14,9	21,6	30,9	20,4
Consumo de Gás Natural - Industrial (10 ³ m ³ /dia)	154,3	522,7	-17,7	3,7	5,9
Consumo de Gás Natural - Comercial (10 ³ m ³ /dia)	3,8	10,4	31,1	20,3	7,0
Consumo de Gás Natural - Automotivo Posto (10 ³ m ³ /dia)	90,8	274,1	-2,0	0,0	2,1
Consumo de Gás Natural - Outros (10 ³ m ³ /dia)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Consumo de Gás Natural - Cogeração (10 ³ m ³ /dia)	2,1	6,8	-8,1	-0,6	15,8
Produção de Petróleo total (bep)	781.496	2.351.444	7,2	-22,2	-20,6
Produção de Petróleo em Mar (bep)	180.809	519.768	13,7	-25,4	-29,1
Produção de Petróleo em Terra (bep)	600.687	1.831.676	5,4	-21,1	-17,8
Produção de Gás total (bep)	420.971	1.214.466	11,8	-16,9	-20,1
Produção de Gás em Mar (bep)	394.057	1.134.583	12,1	-15,2	-18,8
Produção de Gás em Terra (bep)	26.914	79.883	7,4	-35,4	-34,6
Comercialização de combustíveis totais (L)	78.084.686	223.146.777	12,54	1,00	-0,55
Comercialização de Gasolina (L)	35.590.000	101.916.184	10,41	4,54	4,50
Comercialização do Etanol (L)	1.513.001	5.060.101	-2,8	-37,7	-38,8
Comercialização do Óleo Diesel (L)	27.315.686	77.441.780	14,4	-1,3	-2,4
Comercialização do Querosene de Avião (L)	2.530.459	7.779.958	11,3	4,5	-6,7

Fonte: Banco Central, FENABREVE, ANP, CAGED/MTPS, SISCOMEX/MDIC, STN, Dieese, IBGE, SEFAZ, Energisa.
Elaboração: NIE/FIES